

Índice de volume de produção industrial mato-grossense registra queda em março

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

Mato Grosso registrou considerável aumento no preço do combustível. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que apontou oscilação na média do valor do combustível no estado, em fevereiro o preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 4,83, já em março, a média subiu para R\$ 5,84, o que significa um aumento de mais de 20% em relação ao mês anterior.

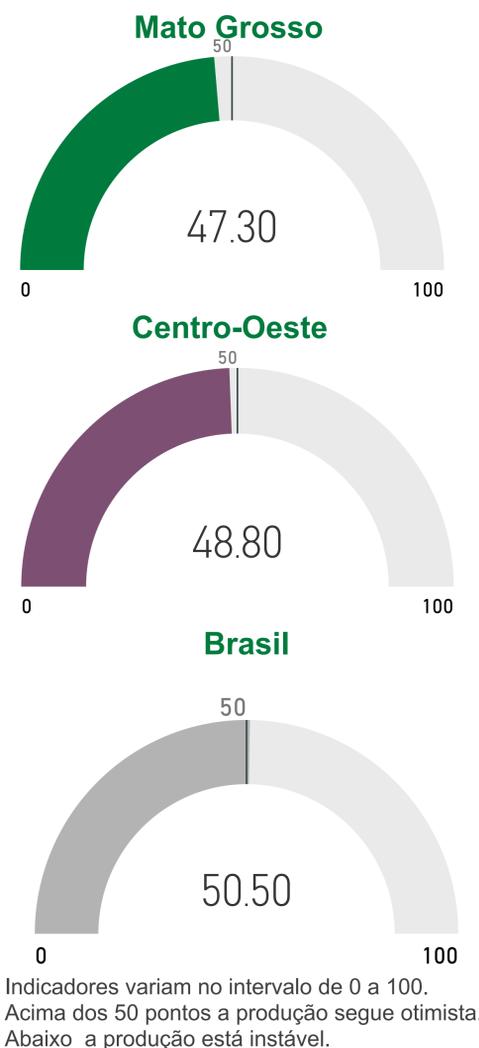
No caso do etanol, a alta ininterrupta no preço do biocombustível vem ocorrendo desde maio/2020, quando o valor médio era de R\$ 2,36. O mesmo cenário de aumento ocorre com o óleo diesel, que em fevereiro/21 tinha registrado a média de R\$ 3,25 e em março o valor divulgado foi de R\$ 3,94, vale uma média de preço de R\$ 4,09 passando para R\$ 4,47 no mês seguinte.

A média nacional também apresentou essa tendência de alta, de acordo com o Índice de Preços Ticket log¹ (IPTL), a média de preço da gasolina comum em fevereiro foi de R\$ 5,11, e em março a média registrada foi de R\$ 5,68. Já o litro de etanol registrou média de R\$ 3,71 em janeiro e de R\$ 4,38 em março. O diesel, assim como a gasolina e o etanol, apresentou um aumento significativo na média dos preços. Em fevereiro, o preço médio foi de R\$ 4,10 e no mês seguinte a média chegou a R\$ 4,45.

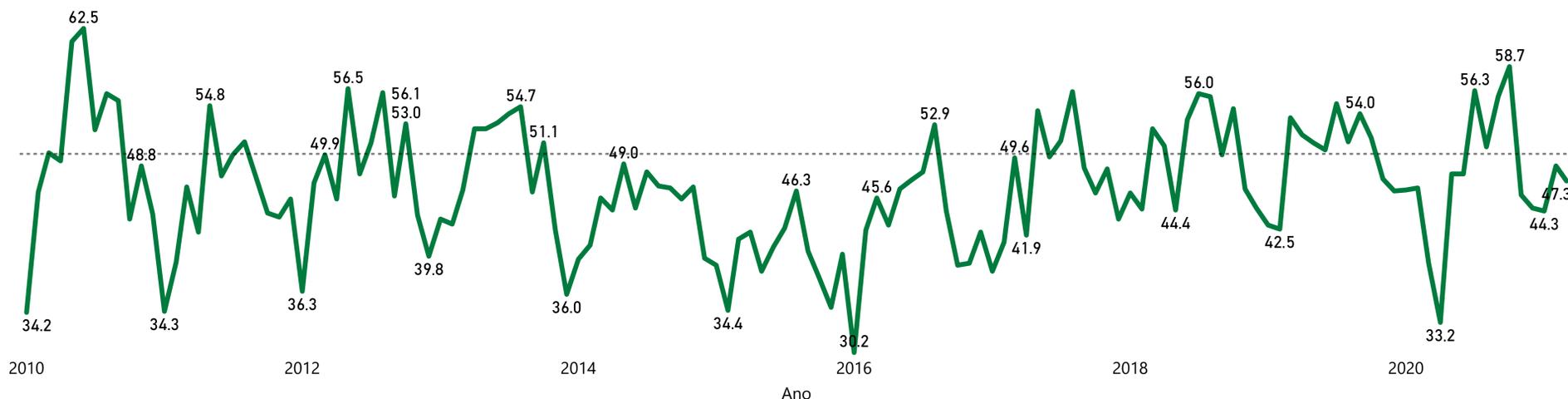
Outro indicador a ser considerado é o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)², que foi divulgado na terça-feira (30/03) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os dados apontaram uma alta de 2,94% em março de 2021, se comparado ao mês anterior. Sendo assim, o índice acumula uma alta de 8,26% no ano. E, nos últimos 12 meses o acumulado chega a 31,10%. Além da alta dos combustíveis, todos os índices que compõem o IGP-M, registraram aumento significativo, tal como o preço de matérias-primas, que influenciam na alta dos bens intermediários e bens finais³.

A alta desses indicadores podem influenciar o volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, que marcou 47,3 pontos em março deste ano. Em relação ao mês anterior houve uma queda de 1,5 ponto, mas, se comparado ao mesmo período do ano passado observa-se um acréscimo de 8,2 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 44,6 pontos, com queda de 4,7 pontos frente ao mês de fevereiro de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram tímida queda em relação ao mês anterior, ao pontuar 48,5 em março deste ano.

Na região Centro-Oeste, o levantamento dos dados mostrou que o indicador apresentou uma pequena melhora frente o mês de fevereiro de 2021. Já o indicador nacional marcou 50,5 pontos, com alta também de 3,4 pontos, indicando otimismo ao pontuar acima da linha dos 50 pontos.



Histórico do volume de produção 2010 a 2021



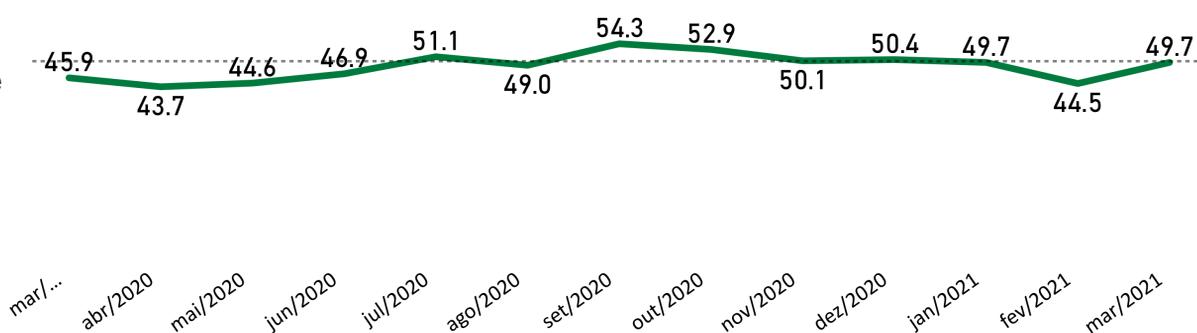
A evolução do número de funcionários registrou, em março de 2021, 49,7 pontos, o equivalente a alta de 5,2 pontos em relação ao mês de fevereiro de 2021, e 3,8 pontos frente ao mesmo período do ano anterior.

As pequenas empresas tiveram alta de 0,7 ponto. Já nas médias e grandes empresas, o resultado do índice é de 49,3 pontos, acréscimo de 7,2 pontos em relação ao mês anterior.

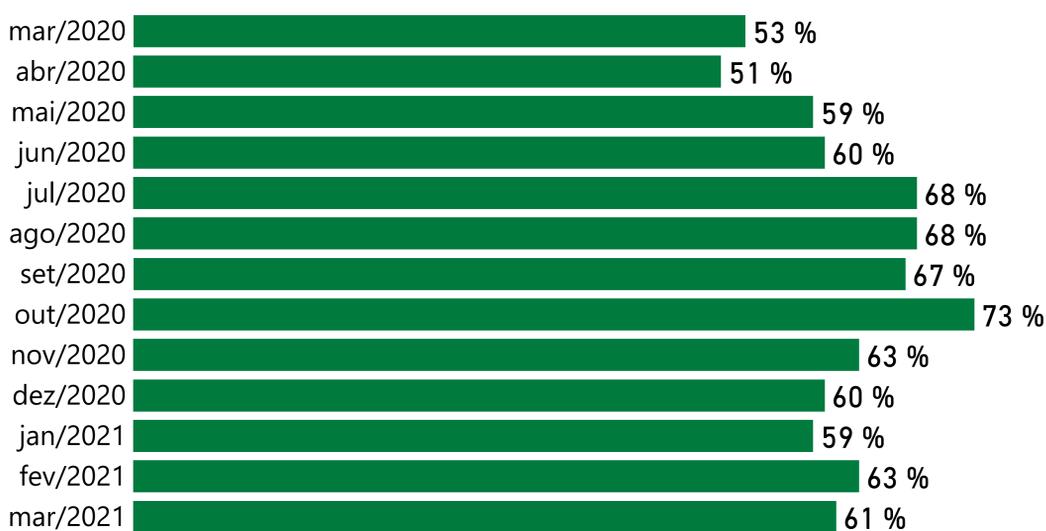
Os resultados apresentam o cenário de incertezas que as indústrias enfrentam, mas com leve melhora.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Evolução de funcionários



Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 63% para 61% entre os meses de fevereiro e março de 2021, resultando no retrocesso do índice em 2 pontos. Em relação ao mês de março de 2020, alta foi de 7,9 pontos.

As pequenas empresas registraram queda de 1% ao marcarem 64% e alta de 7,7% frente ao mesmo período do ano de 2020. As médias e grandes empresas registraram queda de 2 pontos em relação a fevereiro, registrando 60 pontos em março, já em relação a março de 2020 a alta é de 8,3 pontos.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenções de investimento seguem otimistas em abril de 2021

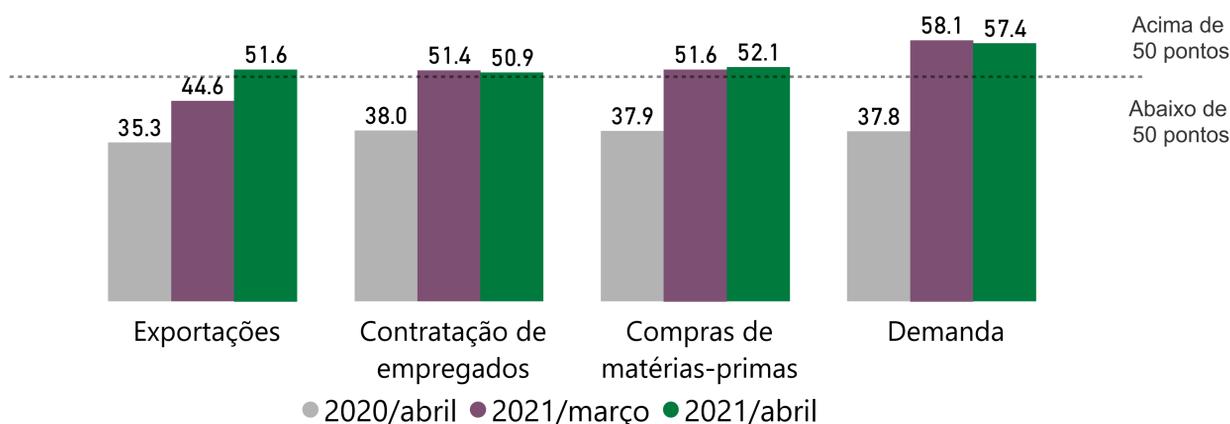
No mês de abril, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação revelam que todos os índices registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra que apesar dos problemas enfrentados, os empresários seguem otimistas.

Apesar de estarem otimistas em relação ao mês anterior, somente dois indicadores pontuaram acréscimo em relação ao mês de março de 2021. Foram eles: compras de matérias-primas, com 0,5 ponto e exportação com 7 pontos.

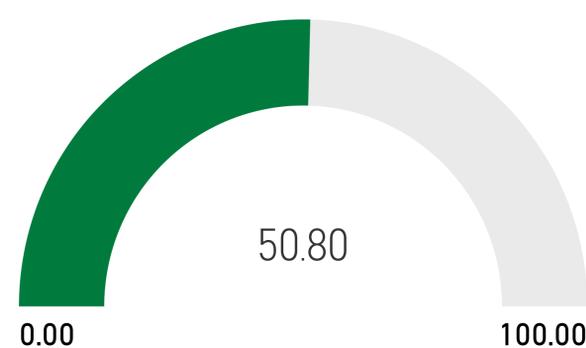
Já os indicadores de demanda e número de funcionários registraram tímida queda ao pontuar 57,4 e 50,9 pontos, respectivamente.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 50,8 pontos, queda de 0,6 pontos em relação ao mês de março deste ano. Ao mesmo tempo, pequena alta se comparado a média histórica que é de 50,6, registrada desde março de 2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior a alta é de 16,7 pontos.

Expectativas



Intenção de investimento



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Problemas enfrentados pelas indústrias no 1º trimestre de 2021

Pelo quarto trimestre consecutivo o acesso a matéria-prima é o principal problema enfrentado pelos empresários

O primeiro trimestre do empresário industrial de Mato Grosso foi marcado por inúmeras dificuldades e incertezas. A falta ou alto custo da matéria prima, pontua pela quarta vez o primeiro lugar no ranking dos dez principais problemas da indústria matogrossense do estado, assinalada por 67,61% dos empresários a alta do indicador frente ao 4º trimestre de 2020 é de 16,86%.

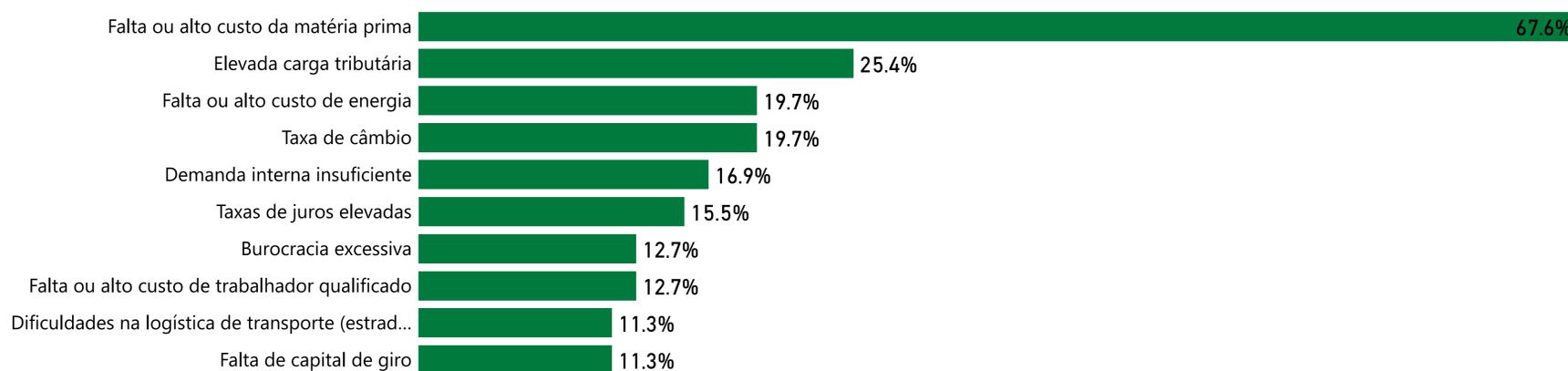
Além disso, a elevada carga tributária registra 25,4%, ficando em segundo lugar; o terceiro lugar fica com a falta ou alto custo de energia, que registrou 19,7%.

Ainda em relação as três últimos meses do ano, a situação financeira e o lucro operacional, além do acesso ao crédito das indústrias extrativas e da transformação seguem abaixo da linha dos 50 pontos, mas se comparado aos resultados anteriores o indicador segue estável.

O lucro operacional e a situação financeira registraram queda de 6,3 e 1,6 pontos respectivamente, já o acesso ao crédito pontuou alta de 2,8 pontos ao marcar 37,5 pontos nesse primeiro trimestre do ano.

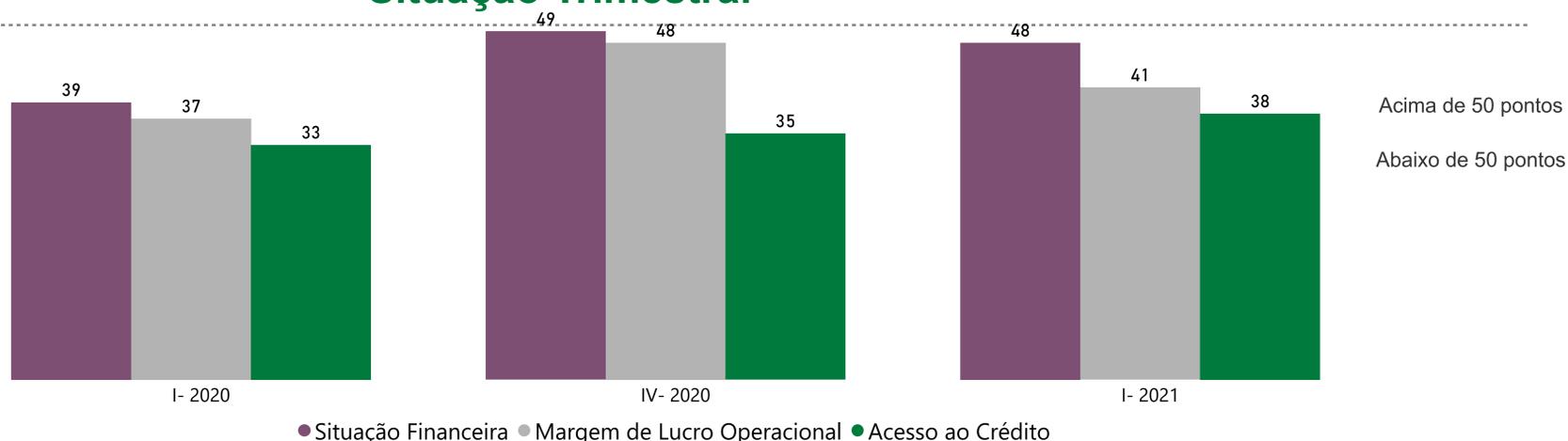
10 principais problemas

Trimestre • 1º trim 2021



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 71 empresas, sendo 37 de pequeno porte, 34 de médio e grande portes.
Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021.
Contato: Fone: (65) 3611-1690|
E-mail:
assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Especificações técnicas gerais:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. A parte com os principais problemas e situação trimestral são divulgadas trimestralmente.

¹ O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

³ Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-marco-2021>